



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARÍLIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

ARQUIVISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água

Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima. Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. O modelo construtivo convencional banalizou a função dessa parte de casas, prédios, escolas, ginásios, estádios etc. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado. Um releu arremate que cobre o que está embaixo. Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes. Quem mora em São Paulo aprendeu isso na raça. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Segundo a ANA (Agência Nacional de Águas), uma casa com 100 m² de área de telhado no centro da capital paulista pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas em suas necessidades de limpeza e descarga do vaso sanitário, por exemplo. Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar. Um *kit* completo, incluindo inversores e outros acessórios, custa cerca de R\$ 15 mil e é capaz de reduzir em até 80% a conta de luz, com o retorno do capital investido em, no máximo, 12 anos. É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano. O telhado verde, com o plantio de certas espécies mais indicadas para esse fim, promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. Tudo isso sem falar no ar caprichoso da casa, que fica parecendo ter saído de um conto de fada dos irmãos Grimm.

Quer experimentar algo mais simples e barato? Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva e reduza em até 70% a temperatura no interior da construção, além de refletir os raios solares que agravam o efeito estufa. Um projeto simples, de eficácia indiscutível e que assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global.

(André Trigueiro. www.folha.uol.com.br. 24.07.2016. Adaptado)

01. Considere as frases do primeiro parágrafo:

1. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado.
2. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes.
3. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Ao ligar essas frases em sequência com conectivos, preservando-se a relação de sentido estabelecida no parágrafo, deve-se iniciar as frases 2 e 3, respectivamente, com:

- (A) Portanto; Por isso.
- (B) Desse modo; Haja vista.
- (C) Todavia; Por exemplo.
- (D) Apesar disso; Mesmo assim.
- (E) No entanto; Contudo.

02. No segundo e no terceiro parágrafos do texto, o autor apresenta modos diversos de explorar o telhado, envolvendo

- (A) economia de energia, qualidade de vida e impacto ambiental.
- (B) ampliação do espaço, lazer em família e diminuição de gastos.
- (C) lazer em família, economia de energia e controle da temperatura.
- (D) reciclagem de material, ampliação do espaço e aspecto estético.
- (E) diminuição de gastos, redução de ruídos e reciclagem de material.

03. Emprega-se com sentido figurado uma palavra que se encontra no trecho:

- (A) Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. (1º parágrafo)
- (B) ... pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas... (2º parágrafo)
- (C) ... promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. (2º parágrafo)
- (D) Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva... (3º parágrafo)
- (E) ... assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global. (3º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que a pontuação se mantém em conformidade com a norma-padrão da língua após a rescrita da frase.

- (A) Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água.
Telhado de casas mal aproveitado no Brasil, pode gerar energia e captar água.
- (B) Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima.
Tente imaginar vistas de cima, as cidades brasileiras.
- (C) Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade.
Chamar isso de crime de lesa-cidade, não seria exagero.
- (D) Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar.
O telhado, dependendo da localização, pode ser uma miniusina solar.
- (E) É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano.
É caro, mas o valor ao ano, vem caindo 5%.

05. A concordância padrão está plenamente respeitada em:

- (A) A função dos telhados das edificações tendem a ser banalizadas pelo modelo construtivo convencional.
- (B) Aos telhados dá-se gradativa importância na promoção da qualidade de vida nas grandes cidades.
- (C) Com o aproveitamento de 100 m² de área de telhado, é atendido a demanda de limpeza de uma família de quatro pessoas.
- (D) Obtêm-se o retorno do capital investido na aquisição de inversores e de outros acessórios em 12 anos, no máximo.
- (E) O cultivo de certas espécies de plantas no telhado podem garantir o isolamento térmico e acústico da edificação.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

*Rubem Braga e Mário de Andrade, dois bicudos
que não se davam*

Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade, dois dos mais influentes escritores brasileiros do século 20? Era sabido que os bicudos jamais se beijaram, e a leitura de “Os Moços Cantam & Outras Crônicas Sobre Música” – um dos três títulos de uma caixa recém-lançada – põe mais lenha na fogueira da vaidade literária.

Em texto que permanecia inédito em livro, publicado em 1957 no “Diário de Notícias”, Rubem Braga conta que, em cartas, o autor modernista se referia a ele como “asa negra da minha vida”. Macabro, não?

O cronista desconfia que a hostilidade começou durante a Revolução de 1932. Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. O paulista não teria gostado do tom irônico das reportagens. Um ano depois, os dois se encontraram na redação do jornal “Diário de São Paulo”. Braga, que ocupava a mesa ao lado daquela em que Mário vinha à noite escrever sua crítica de música, tentou uma aproximação – mas não foi bem recebido.

Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo, o “Sabiá da Crônica” não poupou bicadas: “Em assuntos de amizade, tenho horror dessa história de ‘trocar de bem’ e ‘trocar de mal’, e o maior tédio a confissões, acertos de conta, explicações sentimentais com homens”.

O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. Ao menos, por correspondência.

(Álvaro Costa e Silva. *Folha de S.Paulo*, 11.10.2016. Adaptado)

06. O autor do texto

- (A) expõe as razões de Rubem Braga e de Mário de Andrade se repelirem intelectualmente e manifesta sua reprovação ao modo acintoso como o segundo, em suas crônicas, se reportava ao primeiro, o que se explicita no comentário *Macabro, não?* (2º parágrafo).
- (B) apresenta conjecturas de Rubem Braga acerca das razões da hostilidade de Mário de Andrade para com ele, tomando o cuidado de deixar claro que Braga não tinha certeza dos motivos do escritor modernista, o que se evidencia no segmento *O cronista desconfia* (3º parágrafo).
- (C) explica as origens do conflito entre Rubem Braga e Mário de Andrade, remontando à Revolução de 1932, quando os escritores tomaram posições opostas, o que fica evidente ao comparar os textos de ambos publicados no “Diário de Notícias” (3º parágrafo).
- (D) relaciona o desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade à vaidade acentuada deste último, opinião que se mostra inquestionável no uso da palavra *guru* referindo-se ao modo como o escritor modernista gostava de ser tratado pelos mais jovens (5º parágrafo).
- (E) relata que nem Rubem Braga nem Mário de Andrade demonstraram interesse em desenvolver um relacionamento amistoso, mesmo dividindo uma coluna no “Diário de São Paulo”, e lamenta essa distância ao afirmar que *poderiam ter sido amigos* (5º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um entendimento adequado da passagem do texto, considerada no contexto.

- (A) Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade...? (1º parágrafo) / O desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade foi descoberto recentemente, o que surpreende o autor.
- (B) Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. (3º parágrafo) / Aos 19 anos, Braga já militava em partidos que se opunham ao governo, o que o levou a se tornar preso político.
- (C) Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo... (4º parágrafo) / Braga adquiriu um ar carrancudo depois que passou a usar o bigode em forma de trapézio.
- (D) O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. (5º parágrafo) / Mário de Andrade era pródigo em escrever cartas aos jovens intelectuais dos anos 1930.
- (E) Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. (5º parágrafo) / As discordâncias de Rubem Braga e Mário de Andrade resumiam-se a seus escritos literários.

08. Na frase que abre o texto, o vocábulo **influentes** está corretamente substituído pelo sinônimo:
- (A) pretensiosos.
 - (B) extravagantes.
 - (C) prestigiosos.
 - (D) austeros.
 - (E) renitentes.
09. Quanto à regência padrão, a expressão destacada em – ... o autor modernista **se referia a ele como** “asa negra da minha vida”. – está corretamente substituída por:
- (A) o atribuía a alcunha
 - (B) o concedia o apelido
 - (C) lhe classificava de
 - (D) lhe chamava de
 - (E) o denominava de
10. O acento indicativo de crase está empregado corretamente em:
- (A) No “Diário de São Paulo”, Mário de Andrade dedicava-se à crítica de música.
 - (B) Na redação do jornal “Diário de São Paulo”, Mário e Braga sentaram lado à lado.
 - (C) Se trocassem um bilhete sequer, os escritores chegariam à travar amizade.
 - (D) Rubem Braga diz ter, em assuntos de amizade, horror à explicações sentimentais.
 - (E) O cronista Rubem Braga foi o único à quem Mário de Andrade não escreveu.
11. Uma torneira, totalmente aberta por 50 minutos, com fluxo uniforme e ininterrupto, despejou água em um reservatório inicialmente vazio, correspondente a um quinto da capacidade total desse reservatório. Nas mesmas condições, para completar o reservatório com água, o tempo mínimo necessário que essa torneira deverá ficar aberta é de
- (A) 3 horas e 20 minutos.
 - (B) 3 horas e 40 minutos.
 - (C) 4 horas.
 - (D) 4 horas e 20 minutos.
 - (E) 4 horas e 40 minutos.
12. No regime de juros simples, para que um capital renda juros correspondentes a $\frac{6}{25}$ do valor aplicado, com taxa de juros anual de 18% ao ano, é necessário que ele fique aplicado por, pelo menos, um número de meses igual a
- (A) 13.
 - (B) 14.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 17.
13. Um total de 300 peças de um determinado produto foi vendido da seguinte forma: as primeiras 40 peças, ao preço unitário de x reais; 60% do restante, com desconto de 10% sobre o preço unitário de x reais, gerando uma receita parcial de R\$ 561,60; as demais peças, ao preço unitário de R\$ 3,00. No final das vendas, o valor da receita total referente à comercialização do referido produto foi de
- (A) R\$ 1.011,20.
 - (B) R\$ 1.022,40.
 - (C) R\$ 1.033,60.
 - (D) R\$ 1.044,80.
 - (E) R\$ 1.055,00.

14. Considere a seguinte informação, relacionada à senha de acesso a *sites*:

“4 em cada 10 brasileiros não mudam senha, mesmo após ataque *online*”

A informação tem como base a análise de uma pesquisa publicada em agosto de 2017, por meio de entrevistas. Supondo-se que a diferença entre o número de pessoas entrevistadas que mudaram a senha do *site* invadido, após sofrerem um ataque *online*, e o número das que não mudaram era igual a 130, o número de brasileiros que teriam sido entrevistados é

- (A) 650.
(B) 660.
(C) 670.
(D) 680.
(E) 690.
15. Na tabela, são apresentadas informações sobre algumas das notas dadas por um grupo de consumidores, após a utilização de um serviço.

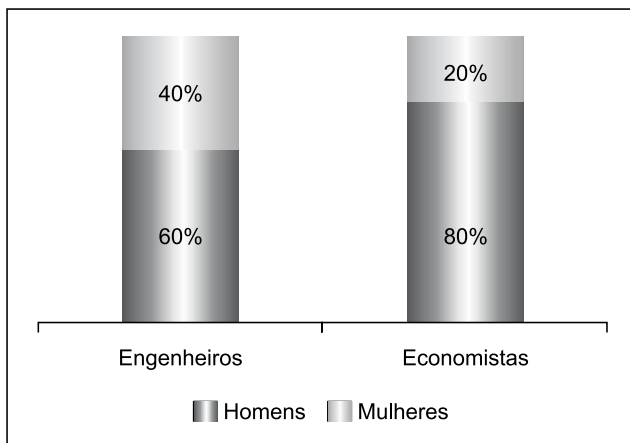
Nota	Nº de consumidores
5	2
6	2
7	2
8	1
9	x
10	1

Sabendo-se que a média das notas dadas pelos consumidores é igual a 7,8, então o número de consumidores que deram nota 9 pelo serviço supera o número dos que deram nota 6 em

- (A) 7 unidades.
(B) 6 unidades.
(C) 5 unidades.
(D) 4 unidades.
(E) 3 unidades.

16. Dentre os vários objetos comercializados por uma loja, há dois tipos de mesa: uma com tampo no formato de quadrado, de perímetro 4,8 metros, e outra com o tampo no formato retangular, com o lado maior medindo 1,5 metros a mais que o outro lado. Sabendo que a área da superfície do tampo da mesa retangular é $1,06 \text{ m}^2$ maior que a área do tampo da mesa quadrada, a medida do lado da mesa de tampo no formato de quadrado corresponde, da medida do maior lado da mesa com o tampo em formato retangular, a
- (A) 45%.
 - (B) 46%.
 - (C) 47%.
 - (D) 48%.
 - (E) 49%.
17. O preço unitário de venda de um produto A é R\$ 15,00 mais caro que o do produto B, em um mesmo estabelecimento. Um cliente comprou, nesse estabelecimento, 13 unidades desses produtos e pagou o total de R\$ 179,00, nessa compra, sendo que ele comprou 3 unidades a mais do produto B do que do produto A. Se outro cliente comprar uma unidade de cada um desses produtos, ele pagará o total de
- (A) R\$ 27,00.
 - (B) R\$ 28,00.
 - (C) R\$ 29,00.
 - (D) R\$ 30,00.
 - (E) R\$ 31,00.
18. Dois grupos de peças, um deles com 54 peças do tipo A e outro com 90 peças do tipo B, serão separados em caixas, contendo ambos os tipos de peças cada uma, com x peças do tipo A e y peças do tipo B. A fim de se formar o maior número possível de caixas, o número total de peças em cada caixa deverá ser igual a
- (A) 6.
 - (B) 8.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 14.

19. O gráfico apresenta informações sobre dois grupos distintos de profissionais. Um grupo é formado somente por engenheiros e o outro somente por economistas.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que contém informação necessariamente verdadeira.

- (A) O número de mulheres engenheiras é metade do de homens economistas.
- (B) O número de homens engenheiros é menor que o de homens economistas.
- (C) O número de homens engenheiros é maior que o de homens economistas.
- (D) O número de homens é menor que o de mulheres, em ambos os grupos.
- (E) O número de homens é maior que o de mulheres, em ambos os grupos.
20. Ao realizar um cálculo, um profissional, que estava sem acesso a uma calculadora, chegou ao seguinte resultado:
- $$x = \sqrt[4]{128^7}$$
- Após realizar corretamente as operações, esse profissional identificou que o valor de x é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 8.
- (D) 16.
- (E) 32.

LEGISLAÇÃO

21. Júpiter da Silva, funcionário público do Município de Marília, cometeu ato ilícito que, em tese, enseja sua responsabilidade civil, administrativa e penal. No processo criminal que Júpiter respondeu perante a Justiça, houve decisão transitada em julgado que negou a existência do fato. Nessa situação, considerando o disposto na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, é correto afirmar que Júpiter

- (A) deverá responder apenas civilmente pelo ato ilícito praticado.
- (B) terá afastada sua responsabilidade civil e administrativa.
- (C) responderá apenas administrativamente pelo ato ilícito praticado.
- (D) deverá ser responsabilizado civil e administrativamente pelo ato ilícito praticado, uma vez que essas sanções podem acumular-se entre si.
- (E) será julgado nas esferas civil e administrativa, de forma independente, mas deverão ser consideradas as provas produzidas na esfera criminal.

22. Nos termos da Lei Complementar Municipal nº 680/2013, o servidor público municipal ocupante de cargo em comissão, ao deixar o cargo,

- (A) não poderá ocupar outro cargo público municipal pelo prazo de um ano.
- (B) não poderá sofrer qualquer tipo de restrição de atividades.
- (C) ficará proibido de contratar com o poder público municipal pelo prazo de três anos.
- (D) ficará proibido de exercer atividade política partidária e de participar de diretoria de associações de classe ou de sindicatos pelo prazo de um ano.
- (E) estará sujeito à interdição de seis meses de atividades que caracterizem conflito de interesse com o cargo ocupado.

23. Nos termos do que estabelece, expressamente, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013, a penalidade aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de

- (A) censura.
- (B) repreensão.
- (C) advertência.
- (D) suspensão.
- (E) multa.

24. Sobre a prescrição da ação disciplinar, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013 dispõe que

- (A) a infração punível com demissão não prescreve.
- (B) a abertura de sindicância suspende o prazo prescricional.
- (C) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
- (D) a instauração de processo disciplinar não tem o condão de interromper a prescrição.
- (E) interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir da cessação do motivo que deu causa à interrupção, computando-se o prazo anteriormente decorrido.

25. A responsabilidade pela condução e conclusão dos procedimentos de sindicância, previstos na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, como regra, será

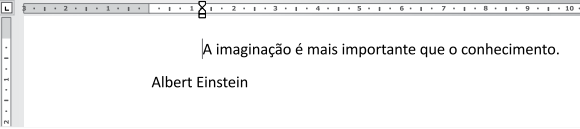
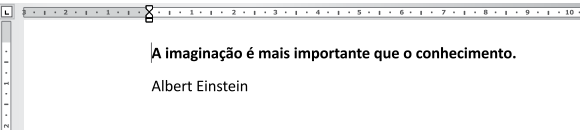
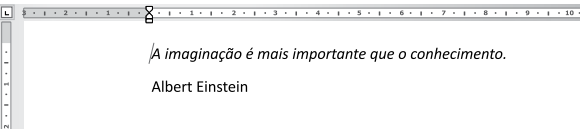
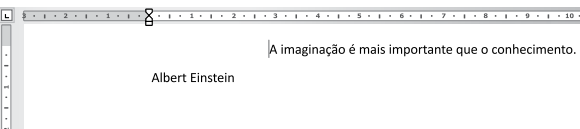
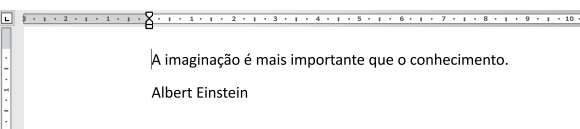
- (A) do Corregedor-Geral do Município.
- (B) do Procurador-Geral do Município.
- (C) da Comissão Processante Disciplinar.
- (D) da Comissão Permanente de Sindicância.
- (E) do Chefe de Gabinete do Prefeito.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, tem-se um arquivo denominado Revisao.txt na pasta C:\PROJETO_A. Um usuário selecionou esse arquivo e pressionou CTRL+C. Na sequência apagou o arquivo, utilizando a tecla DEL. Finalmente, na mesma pasta, pressionou CTRL+V. Nesse caso, o arquivo Revisao.txt

- (A) é colado na pasta C:\PROJETO_A com seu nome original.
- (B) não é colado, pois foi apagado.
- (C) é colado na pasta C:\PROJETO_A, porém com o nome Revisao(1).txt.
- (D) é colado na Área de Trabalho, pois havia sido apagado.
- (E) não é colado na pasta C:\PROJETO_A, mas sim na Área de Notificação, pois havia sido apagado.

27. Considerando o Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, assinale a alternativa em que o primeiro parágrafo está indentado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

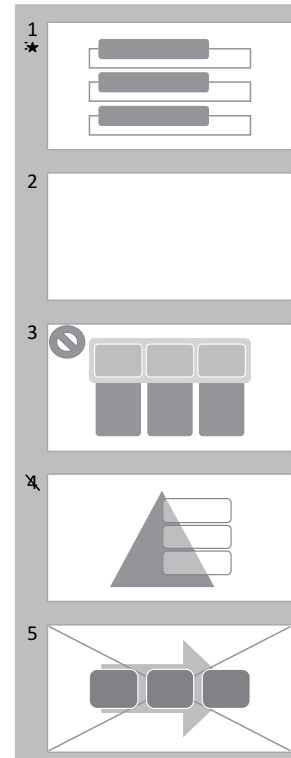
28. Um usuário preencheu uma planilha do Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, conforme imagem a seguir.

	A	B	C
1	Oswaldo Pereira <Oswaldo.Pereira>		
2	Mateus Silva <Mateus.Silva>		
3	Marta Almeida <Marta.Almeida>		
4	Irineu Sanches <Irineu.Sanches>		
5	Liliane Souza <Liliane.Souza>		
6			

Ao inserir a fórmula =LOCALIZAR("<";A1) na célula B1, o resultado será

- (A) 1
 (B) 3
 (C) 17
 (D) VERDADEIRO
 (E) <

29. Com relação ao Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, assinale a alternativa que indica corretamente qual é o slide oculto na apresentação demonstrada a seguir.



- (A) 1
 (B) 2
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5

30. Um usuário está navegando na Internet utilizando o aplicativo Internet Explorer 11, em sua configuração original. O botão Avançar está ativo. Isso significa que

- (A) o Internet Explorer tem uma sugestão de navegação de um site semelhante à página em exibição, que é apresentada ao clicar no botão Avançar.
 (B) existe um link de envio de correio eletrônico na página em exibição, e o botão Avançar abre a janela Preparação de Mensagem.
 (C) o botão Avançar irá rolar a página para baixo.
 (D) a página será atualizada ao se clicar no botão Avançar.
 (E) o usuário navegou em um determinado site e clicou no botão Voltar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os documentos de arquivo são produzidos para atender determinadas demandas e trazem uma promessa de fidelidade aos fatos e ações que manifestam e contribuem para sua realização.

A propriedade dos documentos de arquivo à qual o trecho citado se refere é a

- (A) autenticidade.
- (B) imparcialidade.
- (C) integridade.
- (D) naturalidade.
- (E) unicidade.

32. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de documento simples.

- (A) Prontuário médico.
- (B) Dossiê de evento.
- (C) Nota fiscal.
- (D) Processo judicial.
- (E) Processo de adiantamento.

33. João encontrou no fundo da gaveta do escritório sua declaração de imposto de renda do ano-base 1985. A "forma" do documento encontrado certamente é

- (A) textual.
- (B) digital.
- (C) folha.
- (D) cópia.
- (E) disquete.

34. O gênero de cartões postais é

- (A) audiovisual.
- (B) cartográfico.
- (C) iconográfico.
- (D) sonoro.
- (E) textual.

35. A gestão documental garante o efetivo controle do documento, permitindo a localização dos documentos e o acesso rápido às informações.

Essa afirmação se justifica porque a gestão documental assegura

- (A) a eliminação de documentos que são cópias.
- (B) a digitalização de documentos.
- (C) o cumprimento parcial da tabela de temporalidade de documentos.
- (D) a implantação de um sistema informatizado de busca.
- (E) o cumprimento de todas as fases do documento.

36. Em qual idade, ou fase, os documentos devem ser avaliados para determinar os prazos de permanência no arquivo?

- (A) 1ª idade ou fase corrente.
- (B) 1ª idade ou fase intermediária.
- (C) 2ª idade ou fase corrente.
- (D) 2ª idade ou fase intermediária.
- (E) 3ª idade ou fase permanente.

37. Para a descrição a seguir foi utilizada a ISAD(G) – Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.

3.1.1 Código(s) de referência	BR AN 1H 3 91
3.1.2 Título	Tesouro Nacional. Cofre dos Órfãos da Capital Federal. Livro 7º da nova escrituração dos empréstimos 10/2/1893 – 21/7/1910.
3.1.3 Data(s)	1925
3.1.4 Nível de descrição	XXX
3.1.5 Dimensão e suporte	198 fls.
3.3.1 Âmbito e conteúdo	Informa os seguintes dados: vara, escrivão, valor total do empréstimo, data, credor, valor por credor. Data de pagamento, a quem foi pago, capital e juros. Contém índice.
3.6.1 Notas	As folhas 63 e 154 estão em branco.

O nível de descrição representado por XXX no quadro é

- (A) fundo.
- (B) subgrupo.
- (C) série.
- (D) dossiê.
- (E) item documental.

38. A Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias determina os tipos de informação que podem ser incluídos em um registro de autoridade e fornece orientação sobre como tais registros podem ser desdobrados em um sistema de controle descritivo.

Analise o quadro a seguir.

1. Identificador do registro de autoridade	BR IPHAN E 1
2. Identificadores da instituição	Arquivo Central do IPHAN
3. Regras e/ou convenções	INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISAAR (CPF): International Standard Archival Authority Record for Corporate Bodies, Persons and Families. 2. ed. Canberra, 2003. 70 p.
4. Status	Versão preliminar
5. Nível de detalhamento	Integral
6. Datas de criação, revisão ou obsolescência	Criação: 20/9/2003; Revisão: 22/9/2004
7. Idioma(s) e sistema(s) de escrita	Português
8. Fontes	Bibliografia consultada: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Sobre o Iphan. [on-line] Disponível na Internet via WWW. URL: http://www.iphan.gov.br . Arquivo capturado em 12/05/2003. PROGRAMA de Gestão Documental no Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Etapa 1: os acervos e os serviços arquivísticos do Iphan. Rio de Janeiro: Arquivo Noronha Santos, mar. 2001.
9. Notas de manutenção	Autores: Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope

O quadro apresentado se refere à Área de

- (A) Identificação.
- (B) Descrição.
- (C) Relacionamentos.
- (D) Controle.
- (E) Associação a materiais arquivísticos e outros recursos.

39. A gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivo, como instrumento de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico, bem como elemento de prova e informação, é dever do

- (A) Arquivo Nacional.
- (B) Poder Público.
- (C) Conselho Nacional de Arquivos.
- (D) Sistema Nacional de Arquivos.
- (E) Ministério da Justiça.

40. Os programas de gestão documental devem definir normas e procedimentos técnicos referentes à produção, tramitação, classificação, avaliação, uso e arquivamento dos documentos durante todo o seu ciclo de vida, o que inclui a definição de seus prazos de guarda e de sua destinação final. Estes últimos são requisitos necessários, inclusive, para

- (A) a elaboração do plano de classificação da instituição.
- (B) o desenvolvimento de sistemas integrados de gerenciamento de imagens.
- (C) a implantação de um programa de conservação preventiva.
- (D) o desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão de informações.
- (E) o monitoramento do sistema de tramitação de documentos físicos e digitais.

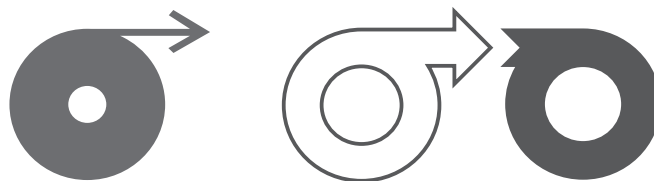
41. A realização de uma boa gestão documental não está preocupada somente em atender aos interesses imediatos do organismo produtor, de seus clientes ou usuários, mas em assegurar, também,

- (A) a eliminação dos documentos de valor mediato.
- (B) a preservação dos documentos de valor imediato.
- (C) a preservação dos documentos indispensáveis à reconstituição do passado.
- (D) a eliminação dos documentos indispensáveis à memória institucional.
- (E) a preservação de toda a massa documental acumulada.

42. Promover a transparência das ações administrativas, agilizar o processo decisório, além de controlar o fluxo de documentos e a organização dos arquivos, são objetivos da

- (A) avaliação de documentos.
- (B) gestão de informações.
- (C) descrição de documentos.
- (D) gestão de documentos.
- (E) política de conservação de documentos.

43. O nome dado ao estudo das instâncias de decisão, padronização e controle do fluxo documental (*workflow*) é
- avaliação.
 - tramitação.
 - classificação.
 - reprodução.
 - destinação.
44. A classificação estrutural representa, de acordo com os organogramas institucionais, os vários níveis de divisão interna do organismo produtor. Se a atribuição de um setor for transferida para outro, ou se um novo setor for criado e suas atribuições redistribuídas,
- uma tabela de equivalência será elaborada para recuperação dos documentos.
 - todos os documentos deverão ser reclassificados para acompanhar a reestruturação.
 - um novo plano de classificação será elaborado para o setor recém-criado.
 - somente os documentos acumulados a partir das mudanças serão reclassificados.
 - todos os documentos manterão a classificação anterior às mudanças.
45. A ferramenta de gestão documental que, para sua elaboração, exige profundo conhecimento da estrutura e funcionamento do organismo produtor e o comprometimento dos profissionais de todas as suas áreas de atuação é
- o termo de transferência de documentos.
 - o organograma institucional.
 - a ata de eliminação de documentos.
 - o plano de classificação.
 - o termo de recolhimento de documentos.
46. O documento arquivístico digital, exatamente como o seu correlato em papel, apresenta as seguintes características: forma fixa, conteúdo estável, relação orgânica, contexto identificável, ação e o envolvimento de cinco pessoas. Dentre estas, pelo menos três pessoas têm que estar presentes num documento arquivístico, a saber:
- autor, originador e produtor.
 - autor, redator e destinatário.
 - redator, destinatário e produtor.
 - destinatário, originador e produtor.
 - autor, destinatário e produtor.
47. É dever de um Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq):
- preservar e dar acesso, por tempo determinado, a documentos arquivísticos digitais autênticos.
 - gerenciar os documentos e metadados de acordo com os princípios e as práticas da Arquivologia especificamente relacionados à reprodução de documentos de arquivo.
 - proteger as características do documento arquivístico, em especial a autenticidade (identidade e integridade) e a relação orgânica.
 - estar em conformidade com a ISO 14721:2003, que lista os critérios aos quais um repositório digital confiável deve atender.
 - fazer a gestão arquivística dos documentos.
48. No âmbito da microfilmagem oficial de documentos de arquivo, os símbolos da Norma ISO 9878/1990 utilizados durante o processo de captação de imagens, e representados a seguir, significam, respectivamente,



- início; fim.
- fim; início.
- início; continuação de outro rolo.
- continua em outro rolo; fim.
- início; continua em outro rolo.

49. Quando o Arquivo Público Municipal realiza a microfilmagem de documentos para dar acesso à informação, sem eliminar os originais, o processo é denominado microfilmagem de
- complemento.
 - preservação.
 - referência.
 - segurança.
 - substituição.

Considere a Resolução do Conarq nº 31, de 28 de abril de 2010, que apresenta como anexo as “Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes”, para responder às questões de números **50** e **51**.

50. É condição essencial para o início de qualquer projeto de digitalização de documentos de arquivos permanentes:

- (A) a anterior microfilmagem dos documentos.
- (B) a organização do arquivo selecionado.
- (C) o acondicionamento definitivo do acervo.
- (D) a encadernação dos documentos.
- (E) o armazenamento do arquivo.

51. O processo de captura digital da imagem deverá ser realizado com o objetivo de garantir o máximo de fidelidade entre o representante digital gerado e o documento original. Para tanto, recomenda-se

- (A) a digitalização das capas, contracapas e envoltórios, bem como de páginas sem impressão (frente e verso), especialmente quando contiverem sinalização gráfica de numeração e outras informações.
- (B) observar os parâmetros que possam significar riscos ao documento original, registrá-los em planilha e, sempre que possível, devem ser encapsulados ao próprio objeto digital ou armazenados em um banco de dados.
- (C) que os equipamentos utilizados possibilitem a captura digital de um documento arquivístico de forma a garantir a geração de um representante digital que reproduza, no mínimo, a dimensão física e as cores do original em escala 1:2, podendo ser realizado posteriormente o tratamento de imagem por *software*.
- (D) que o parâmetro de qualidade escolhido seja a resolução digital, que é a capacidade de captura real da imagem, em quantidades de pontos, com a utilização de recursos de interpolação.
- (E) o uso de escâneres de mesa para a digitalização de documentos planos em folha simples, de documentos encadernados que necessitam de compensação de lombada, de forma a garantir a integridade física deles, bem como para os documentos fisicamente frágeis, já que não ocorre nenhuma forma de tração ou pressão mecânica sobre os documentos.

52. Toda ação direcionada à salvaguarda dos registros documentais é considerada preservação documental. Assim sendo, assinale a alternativa que apresenta uma ação simples, que pode ser adotada em todas as repartições e órgãos públicos com vistas à preservação de documentos de valor permanente.

- (A) Utilização de papel sulfite reciclado.
- (B) Adoção de impressora jato de tinta.
- (C) Utilização de papel extrabranco.
- (D) Uso de canetas hidrográficas.
- (E) Adoção de impressora laser.

53. Pesquisas indicam que a deterioração dos materiais de arquivo progride em menor velocidade quando as condições climáticas adotadas para o depósito apresentam

- (A) alta temperatura.
- (B) alta umidade relativa do ar.
- (C) baixa velocidade do ar.
- (D) luminosidade constante.
- (E) baixa umidade relativa do ar.

54. Com relação aos instrumentos que governam a política de acesso, é correto afirmar que

- (A) a política de acesso para uma instituição arquivística governamental baseia-se em leis e suas interpretações, regulações, decretos, políticas e normas internas.
- (B) se uma instituição arquivística governamental for autorizada a aceitar doações do setor privado, os acordos de doação serão excluídos do quadro de sua política de acesso.
- (C) a política de acesso para uma instituição arquivística subordinada a uma entidade não governamental, como um arquivo dentro de uma empresa, baseia-se originalmente em leis nacionais ou locais.
- (D) a política de acesso para uma instituição arquivística não governamental que existe independentemente de uma instância superior, ou cujo objetivo principal seja a obtenção de doações, baseia-se, sobretudo, em leis e suas interpretações, decretos e acordos/contratos de doação.
- (E) instituições arquivísticas não governamentais não possuem política de acesso.

- 55.** O desafio da preservação dos documentos arquivísticos digitais está em garantir
- (A) sua migração sistemática a cada dois anos.
 - (B) o acesso restrito a seus conteúdos e funcionalidades, por meio de recursos tecnológicos, sempre que possível.
 - (C) a reformatação de seus representantes digitais para possibilitar o acesso remoto.
 - (D) o acesso contínuo a seus conteúdos e funcionalidades, por meio de recursos tecnológicos disponíveis à época em que ocorrer a sua utilização.
 - (E) a autenticidade e a integridade da informação.
- 56.** Segundo a Constituição Federal do Brasil de 1988, o patrimônio cultural brasileiro deverá ser promovido e protegido, entre outros, por meio de
- (A) reprodução de obras e documentos.
 - (B) emendas constitucionais.
 - (C) tombamento e invasão.
 - (D) audiências públicas.
 - (E) tombamento e desapropriação.
- 57.** Para os efeitos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, o nome dado à qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo detalhamento possível, sem modificações, é
- (A) autenticidade.
 - (B) disponibilidade.
 - (C) integridade.
 - (D) organicidade.
 - (E) primariedade.
- 58.** De acordo com o Capítulo III da Lei de Acesso à Informação – Do procedimento de acesso à informação –, é correto afirmar que
- (A) para o acesso a informações de interesse público, a fim de viabilizar a solicitação, a identificação do requerente deve conter o máximo possível de dados.
 - (B) os órgãos e entidades do poder público devem observar as exigências necessárias relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.
 - (C) os órgãos e entidades do poder público devem viabilizar alternativa de encaminhamento de pedidos de acesso por meio de seus sítios oficiais na internet.
 - (D) os órgãos ou entidades do poder público devem autorizar ou conceder o acesso à informação disponível no prazo mínimo de 20 dias a contar da data da solicitação.
 - (E) a informação armazenada em formato digital será fornecida de forma impressa, sem ônus para o solicitante.
- 59.** A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como
- (A) sigilosa (25 anos), secreta (15 anos) e reservada (5 anos).
 - (B) ultrassecreta (20 anos), secreta (10 anos) e sigilosa (5 anos).
 - (C) reservada (25 anos), ultrassecreta (15 anos) e secreta (5 anos).
 - (D) ultrassecreta (25 anos), secreta (15 anos) e reservada (5 anos).
 - (E) secreta (25 anos), ultrassecreta (10 anos) e reservada (5 anos).
- 60.** Levando-se em consideração o Capítulo IV – Das restrições de acesso à informação – da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que
- (A) as informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem terão seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 anos a contar da sua data de produção, a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que elas se referirem.
 - (B) as informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem não poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros, seja diante de previsão legal, seja por consentimento expresso da pessoa a que elas se referirem.
 - (C) quando as informações pessoais forem necessárias à prevenção e diagnóstico médico, quando a pessoa estiver física ou legalmente incapaz, e para utilização única e exclusivamente para tratamento médico, será exigido consentimento expresso da pessoa a que as informações se referirem.
 - (D) quando as informações forem necessárias à realização de estatísticas e pesquisas científicas de evidente interesse público ou geral, previstos em lei, será exigido consentimento expresso da pessoa a que as informações se referirem, sendo vedada a identificação da pessoa em questão.
 - (E) a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa poderá ser invocada em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.

